

RESENHA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL¹

MARIA DE CLEÓFAS FAGGION ALENCAR²

Derivada do Projeto Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável idealizado em 1994 na Embrapa Meio Ambiente, a coleção teve sua base teórica enriquecida no ano seguinte com o 1º Workshop de Educação Agroambiental realizado na CATI em Campinas, SP. No processo de validação da pesquisa, que contou com especialistas das áreas de ensino, extensão e pesquisa, a metodologia foi sistematizada em um curso para 110 escolas da rede pública do Ensino Fundamental e Ensino Médio dos municípios da Região Metropolitana de Campinas. Para atender à demanda de metodologia e informação para o desenvolvimento de projetos escolares de educação ambiental, a publicação segue a seqüência dos módulos do curso e apresenta-se em 5 volumes.

O primeiro volume, Construção da Proposta Pedagógica, avalia a relação da sociedade com a natureza, trabalha a orientação pedagógica a partir de temas transversais, da interdisciplinaridade da educação ambiental e da importância da mídia na conscientização ambiental. Apresenta a Legislação Ambiental e discute sob dois aspectos: tutela jurídica e tutela administrativa. Ensina como formar uma organização não-governamental e de como a sociedade civil pode agir em defesa do meio ambiente. Complementa essa questão mostrando como elaborar projetos e captar recursos.

A Proposta Metodológica de Macroeducação discute a relação socioambiental no desenvolvimento sustentável e apresenta a estrutura metodológica como orientação geral para VER, JULGAR e AGIR em defesa do meio ambiente. Para avaliar a intervenção escolar nesse assunto, esse segundo volume propõe uma avaliação do processo a partir da aprendizagem cooperativa dinâmicas de

¹HAMMES, V.S. (Ed.)
Educação ambiental para
o desenvolvimento
sustentável. 5 v. Brasília:
Embrapa Informação
Tecnológica, 2002.

²Doutora em Psicologia
Educativa. Embrapa
Monitoramento por
Satélite / Biblioteca.
Campinas, SP. E-mail:
cleo@cnpem.embrapa.br

grupo – para auxiliar “na construção da análise crítica do princípio antropocêntrico predominante, de domínio da natureza e uso indiscriminado dos recursos naturais que se contrapõem às premissas de desenvolvimento sustentável” (p. 93).

Nos volumes 3: Ver, Percepção do Diagnóstico Ambiental; 4: Julgar, Percepção do Impacto Ambiental e 5: Agir, Percepção da Gestão Ambiental, os autores tratam os conceitos do meio físico, do meio biológico e antrópico para o educador ver para mostrar aos alunos; tratam das intervenções antrópicas e dos impactos ambientais da agricultura, pecuária, silvicultura, mineração e turismo de modo ao educador julgar juntamente com os seus preceptores as questões ambientais; e, para que o educador possa agir, os autores apresentam os sistemas de gestão ambiental, a Norma ISO 14001 e as ações possíveis em defesa do meio em que vivemos.

Os textos estão ilustrados e apoiados em rica bibliografia para cada um dos tópicos estudados. Além disso, traz, para cada um dos volumes, atividades pedagógicas provenientes da agropecuária e do meio rural brasileiro. Esse conjunto demonstra a competência acumulada dos autores, pesquisadores e parceiros da Embrapa no sentido de fortalecer a transição do agronegócio brasileiro em direção ao desenvolvimento rural sustentável. É, portanto, material didático básico para todos os educadores que querem participar da educação ambiental.